

Ata da 07ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Taquaral, 3º ano, da 5ª Legislatura, realizada em 04 de maio de 2015 às 20:00 horas.

Presidente: Celso Antônio Ferreira

1ºSecretário: Sérgio Alexandre da Silva

Aos quatro dias de dois mil e quinze (2015), às 20:00 horas na sede da Câmara Municipal de Taquaral “Plenário Antônio João Bellotti”, sito a Avenida Leonardo José Jacinto, 810, procedeu-se a chamada regimental e ficou constatada a presença dos seguintes vereadores **Adriana Leite Rocha Belotti, Celso Antônio Ferreira, Claudio Luiz Bolaina, José Roberto Jora, Júlio Cesar Fernandes, Neide Alves Pinheiro Juliano, Osvaldir Soldi, Paulo Sérgio Cardoso de Oliveira e Sérgio Alexandre da Silva**. Havendo quórum suficiente e legal o Sr. Presidente deu por aberto os trabalhos sob a Proteção Divina. Como a ata da **06ª Sessão Ordinária** realizada em 22 de abril de 2015 e ata da **02ª Sessão Extraordinária**, realizada em 27 de abril de 2015, foram devidamente publicadas passou-se a fase de votação, onde foi **Aprovada por unanimidade**. O Secretário faz a leitura da Indicação L/10/2015 de autoria do vereador Sérgio Alexandre da Silva, solicitando ao Executivo Trazer para Taquaral o Banco do Povo, L/11/2015 de autoria do Vereador Júlio Cesar Fernandes, solicitando ao Executivo Aquisição de Bebedouros d' Água para o Ginásio de Esportes. O Presidente informa que as presentes proposituras serão devidamente encaminhadas. Em seguida o Secretário faz a leitura do **Requerimento L/24/2015 de autoria do Vereador Paulo Sérgio Cardoso de Oliveira, informações sobre as providencias que estão sendo tomadas em relação aos animais abandonados nas ruas**. O secretário faz a leitura dos Projetos que entram para conhecimento da casa: E/16/2015 “Dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para a elaboração e execução da Lei Orçamentária para o Exercício Financeiro de 2016 e dá outras providências, E/17/2015 “Autoriza a abertura de crédito adicional especial no exercício de 2015, para os fins que especifica”. O Secretário faz a leitura do **Requerimento L/25/2015 de Urgência Especial ao Projeto E/17/2015, onde foi Aprovado por unanimidade**. neste momento o Presidente suspende a Sessão por alguns minutos para que as Comissões exarem seus pareceres. Retornando aos trabalhos O secretário faz a **2ª chamada dos vereadores**, onde ficou constatada a presença dos mesmos. O Secretário faz a leitura do **Parecer do Projeto E/17/2015 que entra para 1ª e única discussão e votação**, onde foi **Aprovado por unanimidade**. Nada mais havendo no expediente, passou-se a fase de Tema Livre de Explicação Pessoal. Pela ordem de sorteio tem a palavra o vereador **Paulo Sérgio Cardoso de Oliveira** “ Senhor Presidente, nobres vereadores, público presente, meu boa noite. Neste meu tema livre de hoje quero abordar e ate fiz um requerimento aqui hoje, poderia até ser uma indicação, mas infelizmente a indicação ele responde se quiser, não tem obrigação, então por requerimento eu quero saber quais são as medidas que estão sendo tomadas em relação aos cachorros abandonados, as ruas de Taquaral, inclusive nas proximidades do posto de saúde, os cachorros estão sendo

alimentados, é um erro grave e aqui na vilinha, fui procurado por vários cidadãos, em especial na Rua Senhor Bom Jesus, é impossível atravessar aquele único quarteirão que tem lá na Rua Senhor Bom Jesus, existem cachorros lá, inclusive Pit Bull, que é um cachorro intempestivo se for mal criado, malo educado e as pessoas não estão conseguindo atravessar aquele quarteirão, estão sendo obrigados a rodear e passar pela rua central, ou seja começou a ferir até o direito de ir e vir, dentro da sua própria rua, cidadão que mora no meio do quarteirão estão tendo dificuldades de chegar em casa, já há denúncias no ministério público que infelizmente tem sido um pouco lento também, mas o problema está grave demais e a gente tem a solução, a gente tem ideia, se Taquaral não tem competência, não digo capacidade competência, se a administração entender qual a nossa capacidade não chega ao ponto da gente ter um centro de zoonoses, porque não fazer um convênio com cidades vizinhas, como Bebedouro, faz um convênio, vê o custo, e estaria resolvendo parcialmente o problema, depois que vir a resposta deste requerimento a gente vai tomar algumas medidas, inclusive levar o problema a promotoria, porque estamos ouvindo a seguinte frase, o Prefeito não faz nada e os Vereadores também não e nem tem como eu questionar se a cidade está cheia de cachorro nas ruas, como eu vou falar que o cidadão está errado? Não tem como. Então há a necessidade de se tomar medida urgente, era pra ontem, pra hoje já é tarde, imagina ter que esperar este requerimento, mas tem que ser assim. Vou falar também do problema que estamos tendo na nossa Assistência Social, nós hoje fizemos uma pesquisa, inclusive com outra assistência social que não trabalha no nosso município, que não tem nenhum vínculo com nossa municipalidade e fizemos algumas perguntas pra ela, por exemplo, quando o cidadão procura uma cesta básica, a assistente social tem que ver na hora qual a necessidade daquela família, porque de repente o cidadão está procurando porque ele não tem o que comer hoje, aí fala que o mês que vem vai liberar, pode ser que no mês que vem este cidadão não esteja precisando mais. Louvado seja Deus, ele precisa hoje, ele precisa agora, não existe esse negócio de marcar para pegar o mês que vem, cesta básica é alimentação, cesta básica, alimentação básica, se aquele cidadão não tem o que comer naquele momento é um direito constitucional dele que seja entregue imediata cesta básica, para matar a fome daquele brasileiro, daquele cidadão, inclusive fui procurado por uma pessoa que chegou recentemente na cidade no qual seu marido já está trabalhando e foi pedir uma cesta básica por estar passando por dificuldade, o marido está trabalhando mas ainda não recebeu, a informação que ela recebeu é que somente depois de 1 ano pode pegar cesta básica, isso além de ser uma mentira descabida, vergonhosa, é uma informação que jamais poderia ter sido dada, pior ainda, dada por alguém que nem é a assistente social, olha a gravidade, então isso é uma coisa que precisa ser resolvida, eu estarei procurando o Laercio pessoalmente, se algum vereador quiser ir, eu vou marcar e pedir a nossa secretaria que avise todos para que possamos tratar deste assunto, porque a necessidade de urgência não está sendo atendida, quando você procura um medicamento, por exemplo, o médico prescreveu o medicamento pra

seis meses a informação que a assistente social dá é que só vai dar um, depois o cidadão tem que comprar e eu até entendo que a prefeitura pode dar seis meses paralelamente, entrega no 1º, no 2º...., fazendo um trabalho social, sendo assim, no primeiro mês, ele não tem condições de comprar a prefeitura entrega, se no segundo mês não tem condição de comprar a prefeitura entrega, se no terceiro mês o cidadão tiver condições de comprar, tudo bem, mas desta forma, já informados em 1ª mão, que somente no 1º mês tem que ser entregue, depois tem que se virar, que a prefeitura não tem que dar tudo, também é uma informação que não procede, já fala, é serviço social, ou seja, tem que atender a sociedade mais carente, residente em nosso município, é obrigação, não é favor, tem que desvincular esta imagem que, sou bonzinho e vou te dar uma sexta básica, não é bonzinho não, tem a necessidade de atender aquela família naquele momento, eu deveria ter procurado o Laercio pra depois vir aqui, mas não dá pra esperar mais 15 dias, porque a gente não sabe qual vai ser a resposta, a pessoa hoje me procurou dizendo que o marido está indo colher laranja sem mistura, estão conseguindo comprar um pacotinho de arroz, o cara está levando somente arroz e feijão, quem trabalha sabe disso, o quanto é importante a alimentação, principalmente para o serviço pesado, um serviço que exige mais força física, são informações da assistente social que são descabidos, então queremos deixar bem claro que a gente tem conhecimento de como funciona e de como deve funcionar e que está funcionando de forma errada, a assistente social ter que fazer este trabalho e principalmente quando for medicação e cesta básica, se aquela pessoa não tiver o que comer hoje, a cesta básica tem que ser entregue hoje, isso é direito constituído, não sou eu que estou falando, não estou aqui inventando historinhas e antes que eu me posicionasse diante dessa exposição que estou fazendo, eu fui me informar com um profissional da área, embora eu não tenha nenhuma informação de assistência social, me informei com o profissional antes. Meu tema livre é somente este, mas são dois problemas graves, hoje teria um outro cidadão que veio nos procurar aqui, falamos com ele em off, eu, a vereadora Adriana, a Neide também estava próxima, o Celso né, mas o cidadão teve um probleminha e acabou não podendo vir, mas será ouvido. Eu gostaria que nós vereadores nos uníssemos para resolver os problemas em comum da nossa comunidade, principalmente pra que a gente dê a resposta para aquela frase que diz que o vereador não faz nada, vamos fazer, nós temos competência, temos preparo, tenho certeza que estamos prontos para agir em prol daqueles que nos elegeram que é o cidadão Taquaralense, muito obrigado a todos. Pela ordem de sorteio tem a palavra o vereador **Júlio Cesar Fernandes** " Boa noite vereadores, senhor presidente, público presente, no meu tema livre quero falar sobre a indicação que eu fiz do Bebedouro de agua para o Ginásio porque é muito importante, o pessoal que pratica esporte não tem um lugar pra tomar agua, acho que é de suma importância para os atletas poderem se reidratar. Quero falar também que o Paulo, A Neide e eu estávamos em reunião com o Laercio a semana passada a respeito do aumento do salario, como eu falei na sessão passada, a gente iria brigar até no fim, nem que fosse 1, 2, 3, quantos por cento o executivo iria dar, fizeram uma

proposta para ter aumento dos funcionários e é só mandar que a gente aprova, Graças a Deus conseguimos alguma coisinha, não foi o esperado que a gente queria, mas tudo que vem é lucro. Quero falar que na segunda feira, no dia 11 vai ter outra reunião do sindicato e como eu falei para a mulher do sindicato naquele dia da reunião, que ela chamasse todos para a reunião e mais uma vez cheguei no relógio de ponto e vi o papelzinho colado, não sei se ela falou com alguém, sei que comigo ela não falou, então vamos ver se ela falou ou se estão colocando o papelzinho para querer enganar os funcionários novamente e vir aqui e aparecer pouca gente, vamos vir em peso, vamos cobrar o trabalho do sindicato, boa noite e muito obrigado". Pela ordem de sorteio tem a palavra a vereadora **Adriana Leite Rocha Belotti** "Boa noite Senhor Presidente, vereadores e público presente, antes de começar vou falar para este município, que você Paulinho disse que o município falou pra você que o vereador não faz nada, já fazem dois anos que venho me empenhando para a resolução do problema dos animais abandonados, foram feitos projetos, indicações, já foi enviado ao Ministério Público, então dentro da legalidade a Casa Legislativa só que ela podia, agora falta o empenho do Executivo para amparar estes nossos anseios, nossos pedidos, e a questão dos animais já viraram polêmica, no dia 29/04 em reunião no projeto do pessoal da saúde o município falou pra mim, que o Laercio falou pra ele fazer este centro para cuidar dos animais, ele iria ter que tirar dinheiro da saúde que iria faltar dinheiro na saúde para poder fazer este centro de Proteção aos animais e ele falou que em outros lugares da região não tem, mas em Taquaral não tem posto de gasolina, não tem banco, não tem hospital, então não posso me espelhar os outros municípios tem porque senão iremos ficar no prejuízo, tanta coisa em Taquaral não tem, quer dizer se Taquaral tivesse pelo menos um Centro de Zoonoses para cuidar dos animais já seria uma vantagem porque a gente não dispõe de outras coisas e nem do centro de zoonoses, então não podemos ficar espelhando em cima dos outros municípios, o que tem ou não tem, temos que fazer o possível dentro do nosso município. Outra coisa que eu quero falar é sobre a rodoviária, as pessoas que utilizam nossa rodoviária reclamam demais, a rodoviária a pedido do vereador Claudio Bolaina foi forrada, mas caiu o forro e a manutenção não é feita, o concerto não foi feito, então aquilo está desagradável, está nojento, faz, depois não refaz, não tem uma pessoa que toma conta, uma pessoa responsável para a gente cobrar, tem que ir lá e fazer os concertos dessa rodoviária, eu tenho carro, o Claudio tem, os outros vereadores também tem, e as pessoas que não tem? Quem se utiliza do ônibus, tem que fazer a manutenção, tem que fazer o concerto. Eu gostaria de requerer verbalmente que fosse colocado uma faixa ou um placa para carga e descarga na rodoviária para evitar incidentes com as pessoas que vão descarregar ou carregar, tem comércio lá e como não tem a placa aconteceu um incidente a semana passada em que o município foi multado e eu não achei justo, porque não tem a placa e também ele estacionou lá porque não tinha outro lugar para estacionar, seria inviável pra ele, atravessar a rua, andar 50 metros para descarregar caixas de bebidas. O Paulinho falou que estava conversando comigo e com a Neide, que o

município viria aqui hoje e passou mal, mas eu acredito que a gente já pode requerer qual é o funcionamento do Programa de Saúde da Família, qual o numero de atendimento que faz mensalmente, quantas horas a médica trabalha por dia, quantas horas os agentes trabalham por dia, qual a media de atendimento diário, quais são as famílias, quais os critérios utilizados para fazer este atendimento, quem é o agente que trabalha em cada setor para a gente cobrar as pessoas que estão com problema, já fazer esta cobrança, porque demora 15 dias para ter esta resposta, então vamos agilizar, vamos fazer este requerimento por escrito, sobre o funcionamento da médica, porque eu fiquei sabendo que tem uma médica que é responsável, dos agentes de saúde, dos enfermeiros, horário de funcionamento, ou seja, como funciona, gostaria de saber como funciona este programa de saúde da família porque pelo jeito ele está falhando, as denuncias que nós recebemos está falho, e se ele está falho qual o motivo do PMAQ? Hoje na Escola Estadual foi feita uma campanha para a votação do Grêmio Estudantil que vai acontecer na quinta feira, a maior reclamação das crianças foi em relação a merenda. A merenda dentro da Escola Estadual se baseia em embutidos, mortadela, salsicha, pão, fora o baixo teor nutricional, as crianças não tem uma variedade, e eu estou trazendo para vocês que eles também são nossos municíipes, futuros eleitores e a maior reclamação deles é o baixo valor nutricional da merenda, e a consciênciia que eles tem que estão comendo errado que eu gostaria de trazer aqui pra gente discutir até com a nutricionista, qual o padrão que ela estabelece pra fazer este cardápio, um dia é pão com mortadela, pão com salsicha, pão com carne moída com tomate, tem muito conservante, mas aí fala, mas antigamente não tinha nem merenda, quem vive de história sou eu, do passado, eu sou professora de historia, a gente tem que fazer o hoje, o presente. Falar que eu sinto muito, não fui na reunião, não conseguiram me contatar, não fiquei sabendo da reunião, não foi por falta de interesse, o pessoal tentou entrar em contato comigo, mas não conseguiram. Eu acho que a câmara faz um trabalho redondinho sim, trabalha bastante sim, infelizmente é pouco divulgado, esse jornal que temos é falho, divulga-se pouquinho o que nós fazemos, não sei como a gente paga, tanta coisa que a gente fala e faz, não aparece no jornal, eu já reclamei uma vez de ser informada de quando este rapaz, ter uma prévia do que vai ser publicada, infelizmente ainda não consegui, mas o que estava antes era bem fraquinho, falava muito de Taiuva, de Taiaçu, mas Taquaral deixava a desejar, tomara que agora que mudou seja diferente, tenha mais notícias e coloque o nosso trabalho em foco. Somente isso, meu boa noite e obrigada". Nada mais havendo o presidente agradece a presença de todos e encerra a Sessão sob a Proteção Divina. Para constar lavrou-se a presente ata.